



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 -2025

DIANOPOLIS



JOSE SALOMÃO JACOBINA AIRES
PREFEITO MUNICIPAL

ISRAEL LEITE FURTADO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

EQUIPE TÉCNICA:

WARLEY COELHO
SUPERINTENDENCIA DE SAÚDE

NATHANNE DE ABREU RODRIGUES VALENTE ALVES
COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMARIA

RAIANE SANTANA CARDOSO
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

REGINALDO CIRQUEIRA EVANGELISTA
COORDENADOR DE ÓBITOS



COLABORADORES:

RENATA DE OLIVEIRA PANTOJA
COORDENADORA SAÚDE DO TRABALHADOR

MARCOS VINICIUS PEREIRA MACHADO
COORDENADOR DE VIGILANCIA AMBIENTAL

IVANEIDE DIAS BARBOSA
COORDENAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

JACINTA DE ALMEIDA PINHEIRO
COORDENAÇÃO CAPS II

CRISTIANE SANTOS NASCIMENTO MAMEDE
COORDENAÇÃO SAÚDE BUCAL-CEO

ARIANE CAVALCANTE SOARES
COORDENAÇÃO LABORATORIO MUNICIPAL



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. IDENTIFICAÇÃO	7
4. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E CONTEXTO HISTÓRICO.....	10
5. DADOS DEMOGRÁFICOS	10
6. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA.....	11
7. NACIDOS VIVOS.....	12
8. MORBIDADE HOSPITALARES	12
9. MORTALIDADE	13
10. REDE DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DO SUS.....	13
11. ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VISA.....	14
12. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES.....	15
13. PROPOSTA DE GOVERNO.....	15
14. IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS.....	16
15. INDICADORES DO PREVINE BRASIL	17
16. FLUXOGRAMA DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO SUS.....	19
17. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	20
18. PLANO PLURIANUAL.....	31
19. CONCLUSÃO.....	35



1. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde para o período de quatro anos. Nele, apresentam-se os compromissos do governo para o setor saúde.

Reflete as necessidades de saúde da população e os componentes de promoção, proteção, recuperação e reabilitação em saúde. Apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos expressos em diretrizes, objetivos e metas. Configura-se como base para a execução, o acompanhamento, a avaliação e o exercício da gestão do sistema de saúde, em cada esfera de governo. Deve ser elaborado e aprovado no Conselho Municipal de Saúde no primeiro ano da gestão, com execução a partir do segundo ano da gestão em curso até o primeiro ano da gestão subsequente. O processo de elaboração do Plano de Saúde compreende um momento de identificação das necessidades de saúde e de análise situacional, e um momento de definição de diretrizes, objetivos e metas para o período de quatro anos, onde são consideradas as condições de saúde da população, em que estão concentrados os compromissos e responsabilidades exclusivas do setor saúde; os determinantes e condicionantes de saúde, em que estão concentradas medidas compartilhadas ou sob a coordenação de outros setores e a gestão em saúde.

O Pacto pela Saúde, de fevereiro de 2006, reafirma a importância da construção do Plano Municipal de Saúde, exigido na Lei 8080/90, atribuindo ao gestor municipal a responsabilidade de elaborar e atualizar periodicamente o Plano de Saúde, instrumento de gestão essencial para direcionar as atividades e programações da Saúde Municipal.

O Plano Municipal é a base para a execução, acompanhamento, avaliação e a gestão do sistema de saúde, portanto, sua elaboração deve ser criteriosa e fundamentada no cenário municipal, considerando aspectos socioeconômicos, epidemiológicos, a capacidade instalada dos serviços de saúde e o desempenho da gestão.

O objetivo principal é um impacto positivo nas condições de saúde da população, para tanto, é fundamental que a definição de metas e prioridades para as estratégias de intervenção sejam passíveis de execução.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO	VISÃO	VALORES
Garantir assistência a saúde de forma integral no âmbito do SUS.	Ser referência em assistência à saúde pública.	- Respeito e Valorização a Vida; - Humanização no Cuidado; - Transparência; - Resolutividade;

2. INTRODUÇÃO

No Plano de Saúde estão contidas as diretrizes, objetivos, estimativa de gastos e metas a serem atingidas, estratégias de ação e compromissos de governo para o setor, com a participação dos segmentos sociais representados no Conselho Municipal de Saúde de acordo com a perspectiva do Sistema Único de Saúde. Para uma efetiva assistência à saúde da população, enfatizou-se um conjunto de ações que levam à promoção a saúde e prevenção de doenças. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) “saúde não é apenas a ausência de doença, mas uma situação de perfeito bem-estar físico, mental e social”. Os cuidados integrais com a saúde implicam ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e fatores de risco e, depois de instalada a doença, o tratamento adequado dos doentes. Esses três tipos de ação têm áreas de superposição, como seria de esperar. Neste pequeno artigo de divulgação, pretendo apresentar o conceito de promoção da saúde e o espectro de ações que estão embutidas na prática da promoção da saúde pelos profissionais da área e pela comunidade.

Planejar saúde é um desafio e requer ampla reflexão sobre a realidade do município e compreensão das inter-relações que permeiam o Sistema Único de Saúde - SUS. Nesse sentido, este Plano desenvolve orientações estratégicas com a finalidade de sustentar política, técnica e financeiramente as necessidades do município, dando-lhe um cunho integrador e facilitador na coordenação e interação dos múltiplos setores da saúde. Busca estruturar e planejar de forma adequada os passos a serem dados na área da saúde em nosso município, traduzindo as diretrizes, objetivos e metas para o período de quatro anos.

A elaboração deste plano se deu de forma compartilhada, amplamente discutida com a população, Conselho Municipal de Saúde, Conselhos Locais de Saúde, trabalhadores do SUS, órgãos da Prefeitura de Dianópolis, de modo compatibilizado



com o Plano Plurianual - PPA no mesmo período.

Por fim, é importante lembrar que este Plano possui como instrumento para auxílio no Planejamento anual, a Programação Anual de Saúde – PAS, e como instrumento de monitoramento, o Relatório do Quadrimestre Anterior – RDQA e Relatório Anual de Gestão – RAG através do Sistema de Informação DIGISUS, excelente ferramenta de Gestão desenvolvida pelo Ministério da Saúde.

3. IDENTIFICAÇÃO

3.1 IDENTIFICAÇÃO DO FUNDO DE SAUDE

NOME DA INSTITUIÇÃO:	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE DIANOPOLIS
ENDEREÇO:	TO 040 SN CE-176691 SETOR CAVALCANTE
CNPJ:	11.301.094/0001-55
LEI DE CRIAÇÃO DO FUNDO	08/1991
TELEFONE:	(63) 36922236
E-MAIL:	dianopolis@saude.to.gov.br
DATA DA ULTIMA CONFERENCIA DE SAÚDE	2019
PLANO DE SAUDE	2022-2025
GESTOR (a) SAUDE	ISRAEL LEITE FURTADO

3.2 IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NOME DO GESTOR (A)	ISRAEL LEITE FURTADO
DECRETO DE NOMEAÇÃO	049/2021
DATA DE POSSE	04/01/2021
PERIODO DA GESTÃO	2021-2024

3.3 IDENTIFICAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

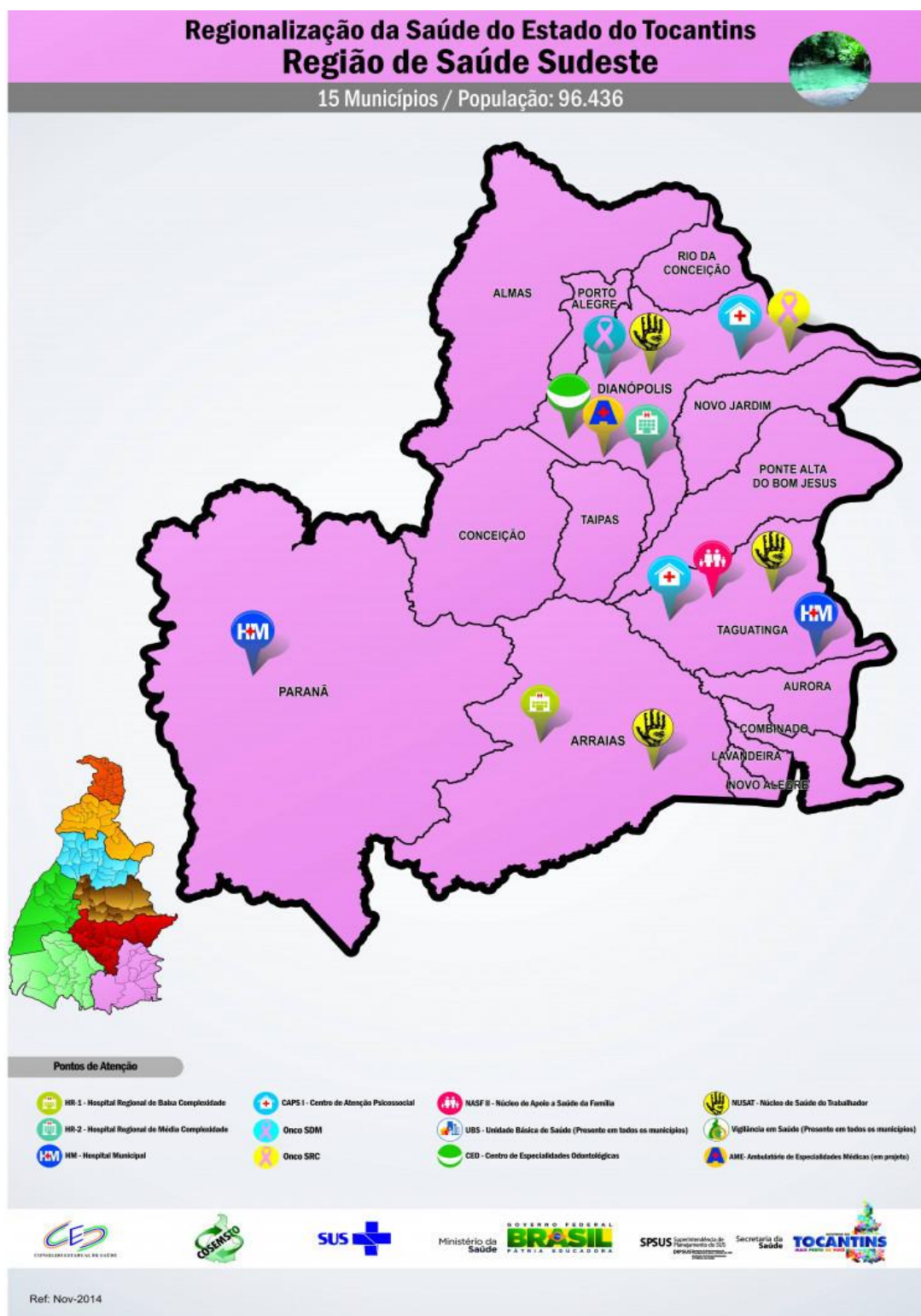
NOME DO PRESIDENTE (A)	MARILENE BARBOSA DOS SANTOS
DECRETO DE NOMEAÇÃO	361-2021
LEI DE CRIAÇÃO DO CONSELHO DE SAÚDE	571-1991
DATA DE POSSE	18-02-2021
PERÍODO DA GESTÃO	2021-2023

3.4 IDENTIFICAÇÃO SOBRE A REGIONALIZAÇÃO DE SAÚDE-SUDESTE

MUNICÍPIO	ÁREA	POPULAÇÃO	DENSIDADE
ALMAS	4021.111	6.905	1,72
ARRAIAS	5786.844	10.502	1,81
AURORA DO TOCANTINS	752.826	3.809	5,06
COMBINADO	209.613	4.870	23,23
CONCEIÇÃO DO TOCANTINS	2500.733	4.070	1,63
DIANÓPOLIS	3217.179	22.704	7,06
LAVANDEIRA	519.569	1.904	3,82
NOVO ALEGRE	200.105	2.332	11,65
NOVO JARDIM	1309.658	2.768	2,11
PARANA	11260.151	10.426	0,93
PONTE ALTA DO BOM JESUS	1806.132	4.586	2,54
PORTO ALEGRE DO TOCANTINS	501.97	3.200	6,37
RIO DA CONCEIÇÃO	771.112	2.221	2,87
TAGUATINGA	2437.386	16.966	6,96
TAIPAS DO TOCANTINS	1116.195	2.183	1,96

FONTE:DATASUS

3.5 MAPA DA REGIÃO DE SAÚDE SUDESTE



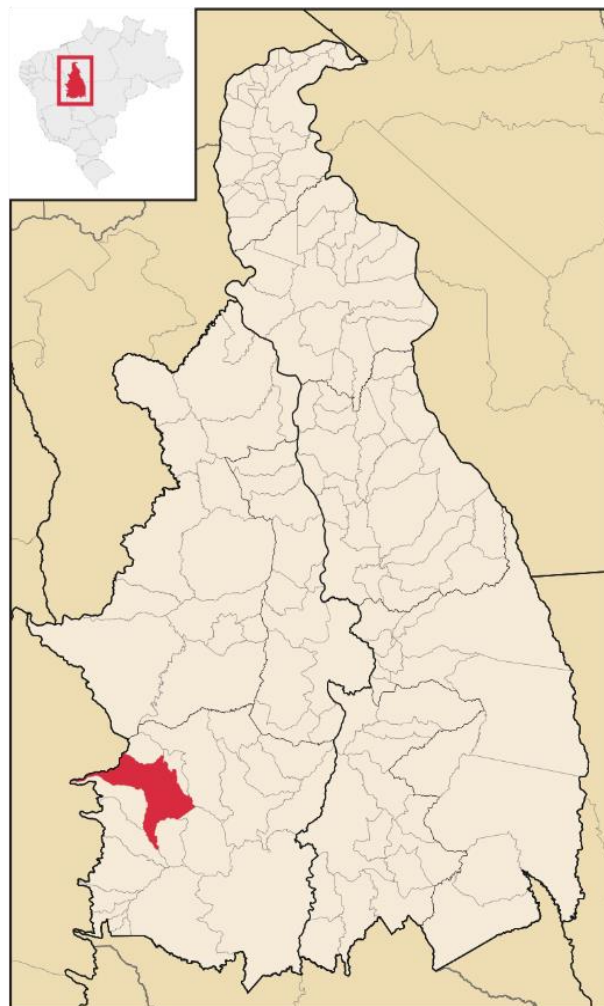
4. LOCALIZAÇÃO GEOGRAFICA E CONTEXTO HISTORICO

BREVE HISTÓRIA DA CIDADE

A história de Dianópolis tem início em 1750, com a fundação de um povoado na aldeia dos índios Acroás, região de grandes minas de ouro, com a denominação de Minas das Tapuias. Atendendo pedidos dos colonos, coube aos jesuítas a missão de agrupar os índios em aldeamentos (Formiga e Missões), surgindo daí as primeiras habitações que deram origem ao arraial de São José do Duro. Em 1854, o arraial já era Distrito de Paz, elevado à categoria de vila em 26 de agosto de 1884, data esta considerada como de sua fundação, sendo instalado a 1 de janeiro de 1885. Posteriormente, a cidade passa a chamar-se Dianópolis, a origem do nome "Dianópolis" está relacionada a Francisco das Chagas Moura, que foi prefeito do município entre os anos de 1934 a 1938. Então, a cidade chamava-se "São José do Du•ro". "Duro" era uma simplificação de "D'ouro", uma vez que a região era rica em ouro em seu subsolo. Quando prefeito, Francisco Moura indicou que a cidade fizesse uma homenagem às senhoras do lugar que chamavam-se "Custodiana", conhecidas pela alcunha de "Diana". Daí a indicação da cidade passar a chamar-se "Dianópolis", quer dizer, "Terra das Dianas".

A cidade ficou bastante conhecida pelo "Barulho do Duro" ou "Chacina do Duro", em 1919, quando um conflito coronelístico levou ao massacre de nove cidadãos ligados ao poderoso clã dos Wolney. A história teve repercussão nacional e foi base para o livro O Tronco, de Bernardo Élis. Os mortos foram enterrados em praça pública, denominada hoje de "Praça da Capelinha".

Em 1962, novamente atraiu interesse nacional com a descoberta de um campo de treinamento guerrilheiro.



5. DADOS DEMOGRAFICOS POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

PERÍODO 2020			
FAIXA ETÁRIA	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
0 a 4 anos	933	978	1911
5 a 9 anos	917	980	1897
10 a 14 anos	895	967	1862
15 a 19 anos	928	973	1901
20 a 29 anos	2136	2221	4357
30 a 39 anos	1839	1756	3595
40 a 49 anos	1397	1406	2803
50 a 59 anos	934	1013	1947
60 a 69 anos	588	592	1180
70 a 79 anos	333	315	648
80 anos e mais	190	133	323

TOTAL	11090	11334	22424
-------	-------	-------	-------

FONTE: DATASUS/TABNET

6. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

6.1 AGRAVOS GERAIS

AGRAVOS	NOTIFICAÇÕES		
	2018	2019	2020
Acidentes por animais peçonhentos	43	48	49
Atendimento antirrábico	103	84	82
Tuberculose	07	04	01
Hanseníase	24	11	19
Violência interpessoal /autoprovocada	79	99	84
Sífilis congênita	-	02	03
Sífilis em gestante	06	05	03
Sífilis não especificada	01	02	04
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	07	07	08
Acidente de trabalho grave	305	65	02
Acidente de trânsito de tipo não especificado, mas sendo desconhecido o modo de transporte da vítima	30	35	20
Intoxicação exógena	05	11	12
Leishmaniose tegumentar americana	07	09	-
Leishmaniose visceral	0	0	0
Raiva humana	03	05	01
Hepatites virais	-	02	-
Doença aguda pelo vírus zika	02	02	-
Aids	02	02	-
Rota vírus	0	0	0
Meningite	-	02	-
Doença de chagas aguda	-	01	-
Leptospirose	-	01	-
Dengue	09	146	14
Chikungunya	0	02	0

Fonte: SINAN

6.2 COVID-19

NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	RECUPERADOS	ÓBITOS
5069	2107	2947	2049	44

FONTE: ESUS NOTIFICA

Os dados acima foram extraídos do último Boletim Epidemiológico do município de Dianópolis no dia 02 de Dezembro de 2021, apesar de haver alguns óbitos inevitáveis, apresenta um alto índice de recuperação dos casos confirmados, isso demonstra que as ações voltadas para a COVID-19 estão sendo bem desenvolvidas.



Vacinômetro

Doses recebidas 30743	Doses aplicadas 28624
1ª Dose - Aplicadas 15298	% da População Vacinada - 1ª Dose 69,09
2ª Dose - Aplicadas 11859	% da População Vacinada - 2ª Dose 53,56
3ª Dose - Aplicadas 0	% da População Vacinada - 3ª Dose 0
Reforço - Aplicadas 1197	% da População Vacinada - Reforço 5,40
Dose Única - Aplicadas 270	% da População Vacinada - Dose Única 1,21

7. NASCIDOS VIVOS

Nascidos vivos de mães residentes no município			
MUNICÍPIO	2017	2018	2019
Dianópolis	312	364	271

8. MORBIDADE HOSPITALAR

Morbidade hospitalar por local de residência			
CAPÍTULO CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	24	62
II. Neoplasias (tumores)	28	41	42
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	5	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	8	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	14	8
VI. Doenças do sistema nervoso	6	9	6
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	27	61	62
X. Doenças do aparelho respiratório	29	40	39
XI. Doenças do aparelho digestivo	31	38	64
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	16	21	36
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	21	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	19	33	38
XV. Gravidez parto e puerpério	163	238	252
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	22	47	29
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	5	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	11	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	76	139	159
XXI. Contatos com serviços de saúde	13	27	26
TOTAL	469	774	861

Fonte: SIH/SUS

9. MORTALIDADE

Mortalidade por Grupos de Causas			
Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	3	6
II. neoplasias	11	10	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	8	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	25	24
X. Doenças do aparelho respiratório	11	5	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	3	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	4
XV. Gravidez parto e puerpério	3	-	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	6	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	4	20
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19	20	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	105	91	100

Fonte: SIM/Tabnet

10. REDE FISICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

10.1 POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR TIPO DE ESTABELECIMENTOS				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE			01	01
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA			07	07
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	01			01
HOSPITAL GERAL		01		01
LABORATORIO MUNICIPAL DIANÓPOLIS	01			
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			01	01
POLO ACADEMIA DE SAÚDE		01	01	02
POLICLINICA				0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAÚDE			01	01
CENTRAL DE REDE FRIOS			01	01
SADT		01		01
Total				17

Fonte: CNES

10.2 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

EQUIPE	INE	QUANTIDADE
ESF	0000037400	01
ESF	0000037427	01
ESF	0000037435	01
ESF	0000037397	01
ESF	0002044536	01
ESF	0000037419	01
ESF	0000037389	01
TOTAL		

Fonte: E-gestor/CNES

10.3 PROFISSIONAIS DE SAÚDE

PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DIANÓPOLIS MUNICIPAL	
Profissional	Quantidade
Médico (a)	09
Enfermeira	08
Cirurgião Dentista	11
Fisioterapeuta	04
Psicóloga	05
Profissional de Educação Física	0
Nutricionista	0
Auxiliar de saúde bucal	12
Farmacêutico	02
Atendente de Farmácia	02
Agentes comunitários de saúde	50
Agentes de combate a Endemias	20
Técnico de enfermagem	35
Biomedico	01
Médico Veterinário	01

Fonte: CNES

11. ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ESTABELECIMENTO	QUANTIDADE	META DE INSPEÇÃO	RESPONSÁVEL
Açougue de Carne	11	100%	Visa Municipal
Bar	32	100%	Visa Municipal
Restaurante/Churrascaria	10	100%	Visa Municipal
Lanchonete/Pastelaria	24	100%	Visa Municipal
Panificadora	04	100%	Visa Municipal
Sorveteria	04	100%	Visa Municipal
Mercearia/Mercado	50	100%	Visa Municipal
Verduraria/Frutaria	02	100%	Visa Municipal
Distribuidora de Bebidas	09	100%	Visa Municipal
Escola Pública e Privada	10	100%	Visa Municipal
Creche Pública	02	100%	Visa Municipal

Hotel, Dormitório com Alimentação	08	100%	Visa Municipal
Funerária com preparo do Corpo	04	100%	Visa Municipal
Cemitério	02	100%	Visa Municipal
Academia	04	100%	Visa Municipal
Clube Recreativo com Alimentação	01	100%	Visa Municipal
Salão de beleza, Barbearia e Afins	30	100%	Visa Municipal
Farmácias	09	100%	Visa Municipal
Consultório Médico	03	100%	Visa Municipal
Consultório Odontológico	09	100%	Visa Municipal
Posto de Saúde/UBS (rural e urbana)	08	100%	Visa Municipal

12. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Dianópolis dispõe de sala de TI com profissionais capacitados e cronograma de alimentação dos Sistemas de informação bem estruturado. A equipe responsável tem o papel de alimenta-los e monitora-los periodicamente.

Segue abaixo os Sistemas de Informações vigentes.

- ✓ SCNES
- ✓ SIASUS
- ✓ BPA
- ✓ FPO
- ✓ SISLOC
- ✓ SINAN
- ✓ SISNET
- ✓ SINAN ONLINE
- ✓ SIM
- ✓ SIM FEDERAL
- ✓ SINASC
- ✓ ESUSAB
- ✓ SIPNI
- ✓ SIVEP_DDA
- ✓ SISPNCD
- ✓ ESUS NOTIFICA
- ✓ PROFILAXIA DA RAIVA
- ✓ VITAMINA “A”
- ✓ EGESTOR
- ✓ DIGISUS PLANEJAMENTO
- ✓ SISTEMA ESTADUAL DE REGULAÇÃO
- ✓ GAL (AMBIENTAL, ANIMAL E BIOLOGIA MÉDICA)
- ✓ SISAGUA

13. PROPOSTA DE GOVERNO

- ✓ Aquisição de equipamentos modernos e tecnológicos para melhorar o atendimento no tratamento da saúde da nossa comunidade;
- ✓ Reestruturar academia da saúde;
- ✓ Qualificar profissionais de saúde;
- ✓ Implantar programa Dianópolis sorridente;

- ✓ Implantar consultório rural;
- ✓ Implantar equipe multiprofissional;
- ✓ Reestruturar programa saúde prisional;
- ✓ Reestruturação do canil municipal;
- ✓ Implantar PCCS;
- ✓ Implantar central de regulação;
- ✓ Ofertar consultas oftalmológicas;

14. IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE

PROBLEMAS RELACIONADOS AO PROCESSO DE TRABALHO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- ✓ Baixo alcance dos indicadores de Saúde;
- ✓ Baixa cobertura de exames Citopatológicos nas mulheres de 25 a 64 anos, na população residente no município.
- ✓ Alta incidência de gravidez na adolescência.
- ✓ Baixa cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.
- ✓ Captura tardia e baixa adesão ao pré natal.
- ✓ Baixa adesão dos profissionais no Programa PSE;
- ✓ Baixa produção dos atendimentos e procedimentos de Saúde Bucal.
- ✓ Baixo rastreamentos das Ist's;
- ✓ Baixo rastreamentos das Dant – Doenças e Agravos não transmissíveis;
- ✓ Fechamento inoportuno das investigações de óbito;
- ✓ Baixa percentual da coleta de amostras de água para consumo humano em relação aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;
- ✓ Baixa o número de ciclo para controle vetorial da Dengue;

PROBLEMAS DE GESTÃO

- ✓ Baixa oferta dos exames preconizados nos Protocolos de Saúde;
- ✓ Baixo quadro de profissionais devido a demanda de saúde mental;
- ✓ Insumos insuficientes para atender a demanda do laboratório;
- ✓ Falta de planejamento organizacional da frota de veículos da saúde;
- ✓ Falta de controle de estoque e despacho de materiais no almoxarifado.
- ✓ Dificuldade de articulação no desenvolvimento das necessidades de gestão de pessoas;
- ✓ Falta de processos educacionais continuados e permanentes;
- ✓ Falta de plano telefônico e internet para os setores da saúde;
- ✓ Falta de insumos e medicamentos para atender a demanda da Assistência Farmacêutica;
- ✓ Falta de regulamentação e funcionamento do centro de controle de Zoonose;

PROBLEMAS DE INFRA ESTRUTURA

- ✓ Estrutura física inadequada para demanda de saúde mental;
- ✓ Falta de proteção e segurança nas unidades de saúde.(UBS, Fisioterapia, Caps, Laboratorio e Ceo);
- ✓ Falta de veículo adequado para captura, recolhimento e transporte de animais (tipo carrocinha para o canil municipal);
- ✓ Adequação de infraestrutura da acessibilidade para usuários atendidos na Atenção Básica;
- ✓ Falta de veículos adequados para atender a demanda de saúde a zona rural;
- ✓ Falta de veículo específico para atender a demanda da Fisioterapia;
- ✓ Adequação de infraestrutura da acessibilidade para usuários atendidos na média e alta complexidade (CAPS, Laboratorio, Fisioterapia e CEO);

15. INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Nº	Tipo	Indicador
1	U	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10- valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das Coortes
7	E	Número de Casos Autóctones de Malária
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos
15	U	Taxa de mortalidade infantil
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue
23	U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

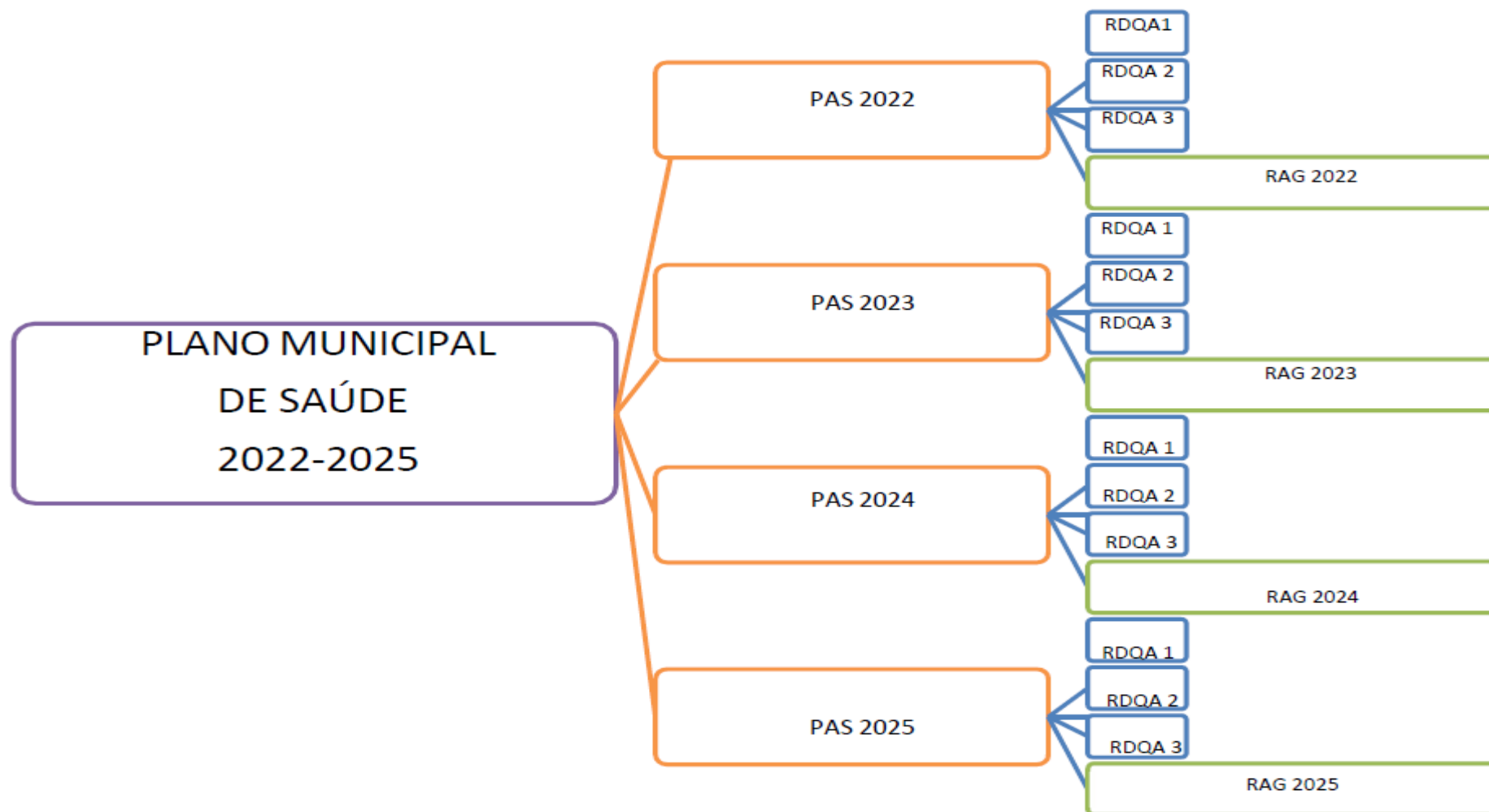
Considerando nota técnica do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa nº20-2021-DGIP-SE-MS os indicadores nº10,11,12,20 e 23 não foram pactuados devido os Entes federativos estar livres para elaboração dos seus respectivos planos, portanto o município de Dianópolis exclui citados acima.



15.1 INDICADORES DO PREVINE BRASIL

1. Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação;
2. proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;
3. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;
4. Cobertura de exame citopatológico;
5. Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente;
6. Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre;
7. e percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.

16. FLUXOGRAMA DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO





17. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

17.1 ATENÇÃO BÁSICA

DIRETRIZ: Fortalecimento, Ampliação e Qualificação do acesso da atenção básica.											
OBJETIVO: Qualificar as ações e serviços públicos de Saúde na Atenção Básica.											
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			META Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
17.1.1	Reduzir o índice de Gravidez na Adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	22,36	2020	Porcentagem	19	Percentual	22	21	20	19
17.1.2	Aumentar cobertura de exames citopatológicos nas mulheres de 25 a 64 anos	Cobertura de exame citopatológico nas mulheres de 25 a 64 anos	---	2020	porcentagem	80%	percentual	80%	80%	80%	80%
17.1.3	Encaminhar mulheres de 50 a 69 anos para solicitação de exames de mamografia	Percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos solicitadas mamografias ao ano.	-	-	porcentagem	50 %	percentual	50%	50%	50%	50%
17.1.4	Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual de cobertura populacional pelas equipes da Atenção Básica.	62,33	2020	porcentagem	100	percentual	90	100	100	100
17.1.5	Manter os atendimentos em Saúde Prisional.	Percentual de atendimentos realizados	100	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
17.1.6	Disponibilizar os exames preconizados pelo Ministério para realização do pré-natal.	Número de gestantes que fizeram todos os exames do pré-natal, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.	300	2020	numero	300	numero	300	300	300	300
17.1.7	Realizar ações do Programa de saúde na Escola.	Percentual de ações pactuadas realizadas	-	2020	percentual	80	percentual	80	80	80	80
17.1.8	Aumentar o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal (PN) realizadas, sendo a primeira	Percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal (PN) realizadas, sendo a primeira realizada até a 20ª semana de gestação.	45	2020	percentual	80	percentual	80	80	80	80



	realizada até a 20ª semana de gestação.										
17.1.9	Aumentar a Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	33	2020	percentual	95	percentual	95	95	95	95
17.1.10	Aumentar o percentual de pacientes hipertensos acompanhados com Pressão Arterial aferida em cada semestre.	Percentual de pacientes hipertensos acompanhados com Pressão Arterial aferida em cada semestre.	4	2020	percentual	90	percentual	90	90	90	90
17.1.11	Aumentar o Percentual de diabéticos acompanhados com solicitação de hemoglobina glicada.	Percentual de diabéticos acompanhados com solicitação de hemoglobina glicada	7	2020	percentual	90	percentual	90	90	90	90
17.1.12	Realizar ações no cuidado puerperal	Número de ações relacionadas ao cuidado puerperal	7	2020	numero	7	numero	7	7	7	7
17.1.13	Realizar ações de Prevenção relacionadas ao câncer de mama	Número de ações relacionadas ao câncer de mama	0	2020	numero	7	numero	7	7	7	7
17.1.14	Realizar ações de puericultura	Número de ações de puericultura	7	2020	numero	7	numero	7	7	7	7
17.1.15	Manter a cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na atenção básica.	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na atenção básica.	100	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
17.1.16	Realizar atendimento odontológico as gestantes	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	12	2020	percentual	90	percentual	80	90	90	90
17.1.17	Realizar a primeira consulta odontológica anual por paciente cadastrado na unidade básica de saúde.	Percentual consulta odontológica por ano por paciente cadastrado na unidade de saúde,	-	2020	percentual	60	percentual	60	60	60	60
17.1.18	Garantir o número de tratamento odontológico concluído	Percentual de tratamento concluídos realizados	-	2020	percentual	30	percentual	30	30	30	30



17.1.19	Realizar educação continuada/permanente para os profissionais da Atenção Básica	Número de educação continuada/permanente para os profissionais da Atenção Básica	-	-	numero	7	numero	7	7	7	7
17.1.20	Realizar ações com enfoque no calendário nacional de saúde	Numero de ações do calendario nacional de saude realizados	-	-	percentual	50	percentual	50	50	50	50
17.1.21	Ofertar a comunidade educação em saúde para conhecimento do SUS, por meio de oficinas, para formação de multiplicadores.	Numero de multiplicadores formados em ações de Educação em saude ofertado a comunidade	-	-	Numero	04	Numero	01	01	01	01
17.1.22	Implementar ações itinerantes em áreas rurais de difícil acesso.	Numero de ações itinerantes realizadas em areas rurais durante o ano	-	-	Numero	12	Numero	12	12	12	12
17.1.23	Ampliar o serviço do CEO, melhorando o acesso das referências e contrarreferências.	Percentual de atendimento referenciado e contrareferenciado do CEO	-	-	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80

17.2 VIGILANCIA EM SAUDE

DIRETRIZ: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e Vigilância em Saúde.											
OBJETIVO: Reduzir os riscos, doenças e agravos por meio das ações de promoção, prevenção e proteção à saúde.											
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			META Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE E MEDIDA			2022	2023	2024	2025
17.2.1	REALIZAR INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS FETAIS TEMPO OPORTUNO.	Proporção de óbitos fetais investigados.	100%	2020	Porcentagem	100%	Porcentagem	100%	100%	100%	100%



17.2.2	REALIZAR INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS INFANTIS EM TEMPO OPORTUNO.	Proporção de óbitos infantil investigados.	100%	2020	Porcentagem	100%	Porcentagem	100%	100%	100%	100%
17.2.3	REALIZAR INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) TEMPO OPORTUNO.	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100%	2020	Porcentagem	100%	Porcentagem	100%	100%	100%	100%
17.2.4	REALIZAR INVESTIGAÇÕES DE ÓBITO MATERNO EM TEMPO OPORTUNO.	Proporção de óbitos maternos investigados.	100%	2020	Porcentagem	100%	Porcentagem	100%	100%	100%	100%
17.2.5	Aumentar a proporção de óbitos com causa básica definida	Proporção de óbitos investigados com causa básica definidas	88%	2020	Porcentagem	90%	Porcentagem	88%	88,5%	89,%	90%
17.2.6	Fortalecer as ações de prevenção, diagnóstico e combate as doenças relacionadas à síndrome respiratória aguda e aguda grave.	Proporção de casos notificados e encerrados.	80%	2020	Porcentagem	100%	Porcentagem	100%	100%	100%	100%
17.2.7	Manter o percentual de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade Pentavalente - (3º dose), Pneumocócica 10 valente - (2º dose), Poliomielite - (3º dose) e Tríplice Viral (1º dose), com cobertura vacinal preconizada.	Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade Pentavalente - (3º dose), Pneumocócica 10 valente - (2º dose), Poliomielite - (3º dose) e Tríplice Viral - (1º dose), com cobertura vacinal preconizada.	75%	2019	Porcentagem	75%	Porcentagem	75%	75%	75%	75%
17.2.8	Encerrar casos de doenças de notificação compulsória imediata	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias	100%	2019	Porcentagem	85%	Porcentagem	85%	85%	85%	85%



	(DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	após a notificação									
17.2.9	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade.	Número de casos absolutos de sífilis congênita.	02	2019	Número absoluto	0	Número absoluto	1	0	0	0
17.2.10	Sistematizar o rastreamento, acompanhamento e tratamento dos casos de HIV/AIDS	Número de pessoas com o diagnóstico de HIV em acompanhamento e tratamento.	-	2020	Número absoluto	25	Número absoluto	25	25	25	25
17.2.11											
17.2.12	Manter a realização mínima de seis ações prioritárias do grupo de ações de vigilância sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
17.2.13	Garantir a realização de testes rápidos de HIV e Sífilis em todas as gestantes.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	80%	2020	Porcentagem	100%	Porcentagem	100%	100%	100%	100%
17.2.14	Manter alimentação do registro de óbitos no SIM em tempo oportuno.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	-	2020	Porcentagem	100%	Porcentagem	100%	100%	100%	100%
17.2.15	Intensificar as ações voltadas para o controle das doenças endêmicas e vetoriais.	Número de ações voltadas para o controle das doenças endêmicas e vetoriais.	-	2020	Número absoluto	7	Número absoluto	7	7	7	7
17.2.16	Realizar os ciclos de no mínimo 80% cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6	2020	Número absoluto	6	Número absoluto	6	6	6	6
17.2.17	Realizar inquérito canino para detecção de	Percentual de inquérito canino para detecção de leishmaniose em			Porcentagem	90%	Porcentagem	90%	90%	90%	90%



	leishmaniose em animais capturados e suspeitos.	animais capturados e suspeitos.	-	2020							
17.2.18	Implantar Instância Julgadora da Vigilância Sanitária	Instância julgadora implantada.	0	2020	Número absoluto	1	Número absoluto	1	0	0	0
17.2.19	Realizar atualização do Código Municipal da Vigilância Sanitária	Código Municipal da Vigilância Sanitária	0	2020	Número absoluto	1	Número absoluto	1	0	0	0
17.2.20											
17.2.21	Realizar o Levantamento de índice Rápido para Aedes Aegypti - LIRA anualmente	Número de levantamento de índice Rápido para Aedes Aegypti - LIRA realizado ao ano.	02	2020	Número absoluto	02	Número absoluto	02	02	02	02
17.2.22	Manter abaixo de 1% o índice de infestação predial de larvas do Aedes Aegypti	Percentual de índice de infestação predial de larvas do aedes aegypti abaixo de 1%	-	2020	Porcentagem	Menor que 1%	Porcentagem	Menor que 1%	Menor que 1%	Menor que 1%	Menor que 1%
17.2.23	Realizar busca ativa, pesquisa, controle e borrifação de triatomíneos.	Percentual de busca ativa, pesquisa, controle e borrifação de locais com triatomíneos positivos.	-	2020	porcentagem	70	percentual	70	70	70	70
17.2.24	Realizar ações voltadas para saúde ocupacional dos trabalhadores da saúde	Número de ações voltadas para saúde ocupacional dos trabalhadores da saúde	-	2020	Número absoluto	6	Número absoluto	6	6	6	6
17.2.25	Realizar ações de processos educacionais continuados e permanentes	Número de ações de processos educacionais continuados e permanentes	-	2020	Número absoluto	4	Número absoluto	4	4	4	4
17.2.26	Promover campanha de conscientização permanente da população acerca da importância da imunização (Mídias sociais; gráficas; trabalho das equipes em parceria	Numero de campanhas realizadas anualmente de conscientização da população acerca da imunização	-	-	Numero absoluto	3	Numero absoluto	03	03	03	03



	com outros setores da sociedade Igrejas; Empresas etc).										
17.2.27	Realizar capacitação continuada e permanente para os profissionais de saúde acerca dos agravos e doenças (manejo; diagnóstico; tratamento e acompanhamento).	Percentual de profissionais de saúde capacitados acerca dos agravos e doenças	-	-	Percentual	75	Percentual	75	75	75	75
17.2.28	Realizar o rastreamento dos agravos notificados e repassar para os setores responsáveis desenvolverem ações/intervenções conforme necessidade.	80% dos casos notificados realizados busca ativa e encaminhado a rede assistência a saúde	-	-	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80
17.2.29	Implantar e implementar equipe multiprofissional para o cuidado da saúde do trabalhador	Numero de equipe implantada responsável pelas ações de saúde do trabalhador	-	-	Numero	01	numero	01	0	0	0

17.3 ASSISTENCIA FARMACEUTICA

DIRETRIZ: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.											
OBJETIVO: FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DO COMPONENTE DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA.											
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			META Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
17.3.1	Garantir a oferta de medicamentos básicos previstos na	Medicamentos ofertados de responsabilidade do município para os usuários demandante.	-	-	Percentual	90,00	Percentual	90,00	90,00	90,00	90,00



	RENAME/RENOME de responsabilidade do município aos usuários demandantes.										
17.3.2	Manter o sistema HORUS na Farmácia básica do município alimentado.	HORUS (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica) alimentado	-	-	Número	1	Número	1	1	1	1
17.3.3	Garantir insumos, materiais hospitalares e medicamentos provenientes de decisão judicial.	Custear 100% dos insumos, materiais hospitalares e medicamentos provenientes de decisão judicial.	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
17.3.4	Garantir a suplementação de vitamina A	Percentual de crianças de 6 meses a 5 anos acompanhadas com a suplementação de vitamina A	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

17.4 MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

DIRETRIZ: Garantia da assistência a saúde na atenção especializada e na atenção de Média e Alta Complexidade.											
OBJETIVO: Fortalecer as ações e serviços do componente especializado e de Média e Alta Complexidade.											
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			META Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
17.4.1	Garantir a regulação dos usuários para atendimentos dos serviços de média e alta complexidade para acompanhamento essencial no tratamento de saúde dos munícipes.	Percentual munícipe atendidos nas demandas de média e alta complexidade.	-	-	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
17.4.2	Custear os tratamentos fora do domicílio (TFD-municipal)	Percentual de pacientes demandantes Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	-	-	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
17.4.3	Contratualizar de serviços de 5 especialidades	Número de serviços de especialidades médicas	-	-	Número	5	Número	2	4	5	5



	médicas.	contratualizados.									
17.4.4	Contratualizar serviços terceirizados exames de imagem especializados e laboratoriais.	Serviços de diagnostico imagem e laboratório contratualizados	-	-	Número	2	Número	2	2	2	2
17.4.5	Realizar ações de matriciamento entre equipe do CAPS e equipes de atenção básica.	Número de ações realizadas de matriciamento com as equipes de atenção básica.	18	2020	Número	12	número	12	12	12	12
17.4.6	Ampliar o número de atendimentos ofertados pelo laboratório municipal por mês.	Número de pessoas atendidas no laboratório municipal por mês	500	2020	Número	800	número	600	650	700	800
17.4.7	Adquirir equipamentos para o laboratório municipal	Número de equipamento solicitados adquiridos	-	-	Número	8	número	4	6	6	8
17.4.8	Implantar Ambulatório de Saúde Mental.	Número de ambulatório de saúde mental implantado	-	-	Numero	01	Numero	01	0	0	0
17.4.9	Implantar e implementar equipe multiprofissional para apoiar ações de promoção e prevenção de Saúde Mental da Atenção Básica.	Número de equipes multiprofissional implantada para desenvolver ações de promoção e prevenção a saúde mental	-	-	Numero	01	numero	01	0	0	0
17.4.10	Criar um protocolo de encaminhamentos (referencias e contra referências) da Saúde Mental dentro de um fluxograma da Saúde.	Protocolo implantado para referência e contra referência dos serviços de saúde mental	-	-	Numero	01	Numero	01	0	0	0
17.4.11	Criar e estruturar grupo condutor saúde mental para articular a rede intersectorial	Implantar grupo condutor de políticas de saúde mental	-	-	Numero	01	Numero	01	0	0	0
17.4.12	Implantar e implementar oficinas de geração de trabalho e renda na Saúde Mental.	Realizar oficinas terapêuticas anualmente para fomento a geração de renda.	-	-	Número	01	Numero	01	01	01	01
17.4.13	Implantar e implementar Educação Permanente em	Número de Ações de Educação Permanente em saúde realizados	-	-	Numero	01	Numero	01	01	01	01



	Saúde para atendimento as pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.	anualmente com enfoque a pacientes dependentes de álcool e outras drogas									
17.4.14	Garantir a logística e o acesso do usuário da zona rural ao cuidado e tratamento em Saúde Mental.	Percentual de pacientes com transtorno de saúde mental da zona rural assistidos	-	-	Percentual	60	Percentual	60	60	60	60

17.5 GESTÃO SUS

DIRETRIZ: Fortalecimento e aprimoramento da gestão do SUS, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade e resolutiva das ações e serviços dos SUS.											
OBJETIVO: - Assegurar uma gestão eficiente e efetiva, fortalecimento a descentralização, a regionalização e controle social através das ações de planejamento, monitoramento e avaliação.											
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			META Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
17.5.1	Elaborar e aprovar os instrumentos de gestão do SUS, (PMS, PAS, RDQA e RAG) conforme Lei 141/12.	Elaborar e apresentar os Instrumentos de gestão do SUS ao controle social.	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
17.5.2	Qualificar profissionais do SUS com foco na implementação das redes de atenção a saúde.	Profissionais do SUS qualificados.	-	-	Percentual	50	Percentual	50	60	70	80
17.5.3	Assegurar a participação dos servidores, gestor em eventos técnicos e científicos conforme as demandas.	Participações em eventos técnicos e científicos assegurados.	-	-	Número	12	Número	12	12	12	12
17.5.4	Adquirir materias e insumos para atenção básica	Aquisição de materias e insumos para atenção básica	-	-	Percentual	100	Percentual	10	100	100	100



17.5.5	Realizar Manutenção Predial	Manutenção Predial	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
17.5.6	Realizar manutenção da frota de veículos	Manutenção da frota de veículos	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
17.5.7	Realiza manutenção da folha de pagamento/direitos trabalhistas	Manutenção da folha de pagamento/direitos trabalhistas	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
17.5.8	Manter a contratualização de empresa para prestação de serviços terceirizados.	Número empresa contratadas para prestação de serviços terceirizados.			Número	01	Número	01	01	01	01
17.5.9	Realizar Conferência municipal de Saúde.	Conferência Municipal de Saúde Realizada.	-	-	Número	1	Número	0	0	1	0
17.5.10	Ofertar capacitações aos membros do CMS.	Percental de conselheiros de saúde capacitados.	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
17.5.11	Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente	Plano municipal de Educação Permanente em saúde elaborado	-	-	Número	1	Número	1	0	0	0
17.5.12	Reestruturar o quadro de pessoal -PCCS	Plano de cargos e carreiras e salários revisado	-	-	Percentual	100	Percentual	100	0	0	0
17.5.13	Garantir Pagamento de insalubridade a todos os trabalhadores da saúde. (Cumprir regimento jurídico do Servidor de acordo com a classificação)	Percentual de servidores recebendo insalubridade conforme previsto em lei	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

17.6 INVESTIMENTO

DIRETRIZ: Fortalecimento do complexo produtivo e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, com redução da vulnerabilidade do acesso à saúde.											
OBJETIVO: Fortalecer a gestão administrativa, através da modernização, estruturação dos serviços, qualificação de pessoal e participação do controle social.											
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			META Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
17.6.1	Aquisição de 2 Ambulância	Ambulâncias adquiridas	-	-	Número	01	Número	01	00	01	0
17.6.2	Construção de 1 Unidade	Construção de unidade básica de	-	-	Número	01	Número	0	01	0	0



	Básica de Saúde	saúde									
17.6.3											
17.6.4	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estruturar os estabelecimentos de saúde e da secretaria municipal de saúde, conforme necessidade.	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
17.6.5	Adquirir Transporte sanitário eletivo	Número de Transporte Sanitário adquirido	-	-	Número	2	Número	1	1	0	0
17.6.6	Reformar as Unidades Básicas de Saúde.	Reforma de UBS (Unidade Básica de Saúde).	-	-	Número	7	Número	1	2	2	2

17.7 COVID-19

DIRETRIZ: Assegurar ações serviços de saúde para o enfrentamento do Covid-19.											
OBJETIVO: Desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção, reduzindo os riscos e agravos da saúde dos munícipes no âmbito da rede de Atenção a Saúde.											
Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			META Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
17.7.1	Capacitar colaboradores do quadro de serviços de saúde.	Percentual de colaboradores capacitados para enfrentamento do covid	-	-	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80
17.7.2	Adquirir Insumos e materiais para realização das ações e manutenção dos serviços de saúde.	Percentual de insumos adquiridos necessários para manutenção dos serviços de saúde	-	-	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80
17.7.3	Adquirir de equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento do Covid19.	Percentual de equipamentos de proteção individual adquiridos	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00



17.7.4	Aquisição de serviços de publicidade volante.	Percentual de serviço adquirido para publicidade volante	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
17.7.5	Garantir publicidade e propaganda nas redes sociais e canais de comunicação.	Percentual de serviço adquirido para propaganda nas redes sociais e canais de comunicação.	-	-	Percentual	95	Percentual	50	50	75	95
17.7.6	Elaboração e confecção de Material orientativo, folders, manuais e outros.	Numero de material produzido	-	-	Número	2	Número	2	2	0	0
17.7.7											
17.7.9	Realização de testagem em casos suspeitos.	Testagem dos casos suspeitos testados	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
17.7.10	Realização de sanitização estratégica dos Órgãos.	Sanitização nos órgão publicos, conforme necessidade.	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
17.7.11	Contratação de pessoal e ou aquisição de serviços terceirizado.	Profissionais contratados	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
17.7.12	Qualificar e intensificar a oferta dos serviços pós-Covid-19 (Fisioterapia; Psicologia; Assistência Social).	Percentual de profissionais de fisioterapia, psicologia e assistente social qualificados para atendimento dos pacientes pos covid	-	-	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100



18.PPA 2022-2025



UNIDADE...: 07 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE									
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA				OBJETIVO					
10.128.0058 Treinamento e Cap.de Recursos Humanos				Treinamento e Capacitação de Recursos Humanos					
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.031 Programa de Formação e Qualif Profission	PORCENTAGEM	40,50	19.286,95	19,64	9.351,55	19,64	9.351,55	20,23	9.632,10
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA				OBJETIVO					
10.241.0721 Desporto Comunitário				Desporto Comunitário					
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.032 Manut do Programa VIVER BEM	PORCENTAGEM	42,97	26.375,15	18,82	11.551,55	18,82	11.551,55	19,39	11.898,10
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA				OBJETIVO					
10.244.0124 Assistencia Comunitaria				Assistencia Comunitaria					
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.022 Apoio Finan à Entidades Assist/Filantrop	PORCENTAGEM	24,81	5.000,00	24,81	5.000,00	24,81	5.000,00	25,56	5.150,00
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA				OBJETIVO					
10.301.0034 Precatórios Judiciais				Precatórios Judiciais					
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.063 Decisões Judiciais	PORCENTAGEM	66,64	282.113,53	11,81	50.000,00	11,81	50.000,00	9,73	41.200,00
2.140 Precatório Judicial nº 0012350-03.2017.827.0000	PORCENTAGEM	0,48	327.210,43	0,52	351.834,27	0,00	0,00	0,00	0,00
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.016 Manut do Conselho Municipal	PORCENTAGEM	13,06	5.529,50	13,06	5.529,50	13,06	5.529,50	60,82	25.750,01
1.008 Const Refor e/ou Ampl de Obras Saúde	PORCENTAGEM	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	350.000,00
2.030 Manut das Atividades da Secret de Saúde	PORCENTAGEM	18,13	2.222.075,50	25,86	3.170.000,00	27,76	3.402.500,00	28,26	3.463.575,00
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA



UNIDADE...: 07 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE											
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA			OBJETIVO								
10.301.0203 Assistência Domiciliar de Saúde			Assistência Domiciliar de Saúde								
2.034 Manut do PACS			PORCENTAGEM	23,58	885.701,50	25,71	966.001,50	26,31	988.500,00	24,40	916.655,00
2.103 Manut Veículo P.S.F.			PORCENTAGEM	23,52	234.779,50	15,63	156.000,00	35,36	353.000,00	25,50	254.590,00
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021			
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA		
2.038 Manut do PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA			PORCENTAGEM	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	3.646.905,00
2.035 Manut do PAB			PORCENTAGEM	16,16	960.529,80	25,69	1.526.779,50	32,45	1.928.279,50	25,70	1.527.002,89
2.127 Manutencao do CEO - Especialidades em Saude			PORCENTAGEM	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	776.464,37
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021			
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA		
2.036 Manut do Programa CAPS			PORCENTAGEM	19,58	997.885,25	23,56	1.200.642,35	27,16	1.384.487,70	29,70	1.513.849,58
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021			
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA		
2.039 Manut do CEO-SAUDE BUCAL			PORCENTAGEM	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	72.736,65
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021			
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA		
2.037 Prog de ASSIST FARMACEUTICA BASICA			PORCENTAGEM	20,08	589.855,20	24,67	724.721,10	23,95	703.809,30	31,30	919.773,58
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021			
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA		
2.102 Manut Veículo VIG/EPIDEMIOLÓGICA			PORCENTAGEM	0,27	235.000,00	0,32	280.000,00	0,20	180.000,00	0,00	0,00
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021			
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA		
2.104 Manut Veículo VIG/SANITÁRIA			PORCENTAGEM	0,13	34.941,60	0,41	113.103,10	0,23	63.103,10	0,00	0,00
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021			
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA		
2.134 Atenção Básica de Saúde Prisional			PORCENTAGEM	82,00	20.700,00	5,94	1.500,00	5,94	1.500,00	6,12	1.545,00



CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA		OBJETIVO							
10.302.0125 Assistência a Comunidades		Assistência a Comunidades							
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
1.008 Const Refor e/ou Ampl de Obras Saúde	PORCENTAGEM	0,35	800.745,00	0,35	800.745,00	0,15	350.000,00	0,00	0,00
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.122 Manut. do Serv.Atend. Movel de Urgencia - SAMU	PORCENTAGEM	0,93	101.913,00	0,07	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.038 Manut do PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	PORCENTAGEM	0,20	3.013.031,36	0,29	4.381.000,00	0,28	4.308.500,00	0,00	0,00
2.127 Manutencao do CEO - Especialidades em Saude	PORCENTAGEM	0,16	385.860,85	0,22	530.183,85	0,31	745.183,85	0,00	0,00
2.138 Manut da Unidade de Pronto Atendimento-UPA	PORCENTAGEM	0,99	2.440.000,00	0,01	32.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.039 Manut do CEO-SAUDE BUCAL	PORCENTAGEM	0,58	449.103,10	0,11	87.661,80	0,22	169.161,80	0,00	0,00
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA		OBJETIVO							
10.303.0245 Vigilância Epidemiológica		Vigilância Epidemiológica							
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.088 Manut Programa Adolescente DST/AIDS	PORCENTAGEM	0,62	7.279,50	0,38	4.389,75	0,00	0,00	0,00	0,00
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.041 Campanha de VACINAÇÃO	PORCENTAGEM	31,42	32.382,60	21,10	21.742,85	23,39	24.103,10	24,09	24.826,19
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA		OBJETIVO							
10.304.0245 Vigilância Epidemiológica		Vigilância Epidemiológica							
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.043 Manut do Prog VIGILANCIA SANITARIA	PORCENTAGEM	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	658.790,34



UNIDADE...: 07 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE									
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA				OBJETIVO					
10.304.0662 Vigilância Sanitária Animal				Vigilância Sanitária Animal					
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.104 Manut Veículo VIG/SANITÁRIA	PORCENTAGEM	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	64.996,19
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA				OBJETIVO					
10.305.0203 Assistência Domiciliar de Saúde				Assistência Domiciliar de Saúde					
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.042 Manut do Programa de VIGIL EPIDEMIOLOGIC	PORCENTAGEM	15,49	87.403,88	15,94	89.903,88	36,70	207.021,28	31,87	179.756,91
AÇÃO	UNID. MEDIDA	METAS PARA 2018		METAS PARA 2019		METAS PARA 2020		METAS PARA 2021	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
2.044 Manut do LABORATORIO MUNICIPAL/EDEMIAS	PORCENTAGEM	10,22	58.236,00	10,22	58.236,00	32,64	186.014,90	46,93	267.495,35
2.043 Manut do Prog VIGILANCIA SANITARIA	PORCENTAGEM	0,22	435.060,80	0,20	404.986,30	0,25	502.514,90	0,00	0,00
2.102 Manut Veiculo VIG/EPIDEMIOLOGICA	PORCENTAGEM	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	185.400,00
			14.658.000,00		14.991.563,85		15.579.112,03		14.917.992,26
			14.658.000,00		14.991.563,85		15.579.112,03		14.917.992,26



19. CONCLUSÃO

O processo de construção de um Plano não termina com o produto documental que o oficializa. Um plano é uma intenção ou um projeto que trata-se de um modelo sistemático que se elabora antes de realizar uma ação, com o objetivo de dirigi-la e de encaminhá-la. Monitoramento é a observação e o registro regular das atividades de um projeto ou programa.

É um processo rotineiro de acúmulo de informações do projeto em todos os seus aspectos. Monitorar é verificar o progresso das atividades do projeto, ou seja, uma observação sistemática e com propósitos. Avaliação é um processo contínuo e que ocorre dia após dia, visando a correção de erros e encaminhando para aquisição dos objetivos previstos.

Nesse sentido, a forma avaliativa funciona como um elemento de integração e motivação para que os objetivos ocorram como planejado. Visando isso, busca-se identificar pontos de fragilidade, necessidades, que mereçam medidas ou intervenções para superá-las, mas também explicitar pontos positivos e avanços no sentido de valorização: constituindo-se em processo de aprendizagem e reaprendizagem. Os meios de verificação sobre os resultados dos indicadores serão os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas e o Relatório Anual de Gestão.

O produto do processo se expressará materialmente nos Relatórios, mas o processo deve se dar de forma permanente na rotina institucional. Os monitores e avaliadores serão aqueles que direta ou indiretamente estiveram envolvidos com a elaboração do Plano e o vivenciarão: os responsáveis por conduzir o plano anual. O processo de monitoramento e avaliação deve estimular a reflexão, aprendizagem, sensibilização, conscientização e crítica; para o que necessitará de qualificação técnica, compromisso ético e com as políticas de saúde.

